



CESTA BÁSICA RELATÓRIO ANUAL 2019

A Pesquisa de Cesta Básica, divulgada pela Escola de Proteção e Defesa do Consumidor da Fundação PROCON-SP, em convênio com o DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos, apresentou aumento acumulado em 2019 de 10,66%: seu valor médio era R\$ 708,61¹, em dezembro de 2018, e fechou em R\$ 784,16, em dezembro de 2019.

Todos os grupos que compõem a Cesta, tiveram alta, com as seguintes variações acumuladas: 7,55% para os produtos de Higiene; 10,96% para Alimentação, e 11,15% para Limpeza. Os itens do grupo Alimentação custavam R\$ 604,47 em dezembro/2018 e em dezembro de 2019, em média R\$ 670,72. Os itens de Higiene custavam R\$ 64,14 em dezembro de 2018 e aumentaram para R\$ 68,98, em dezembro de 2019. Os produtos de Limpeza, custavam R\$40,00 em dezembro de 2018 e aumentaram para R\$ 44,46, em dezembro de 2019.

Maiores e Menores variações de preços

Em 2019, dentre os 28 alimentos pesquisados na Cesta Básica, 22 tiveram seus preços médios aumentados. Todos os 5 itens de Higiene tiveram aumento de preço e dos 6 itens de Limpeza, apenas 1 não aumentou.

As cinco maiores variações positivas (aumento de preço) foram: feijão, 62,61%; alho, 41,97%; carne de primeira, 27,18%; sabão em pó, 25,14% e carne de segunda, 22,69%.

As cinco maiores variações negativas (redução de preço) foram: biscoito maisena, -7,33%; cebola, -5,91%; pão de forma, -5,36%; água sanitária, -2,30% e café em pó, -0,81%.

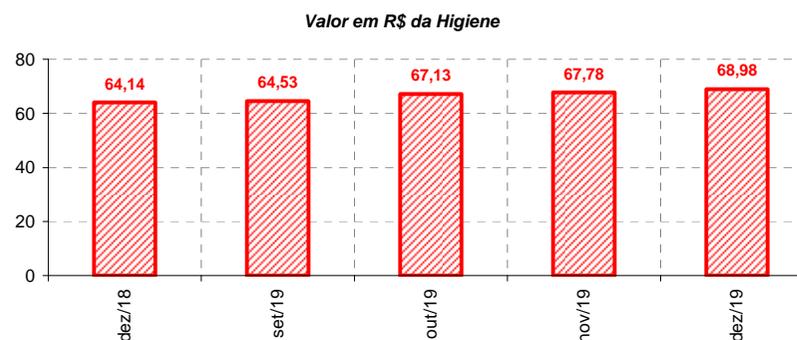
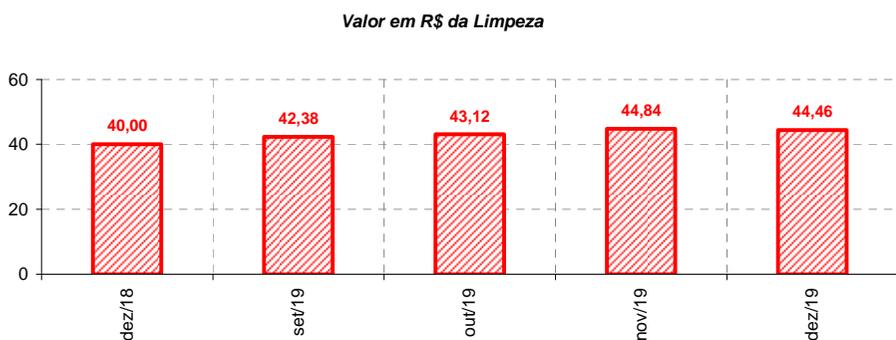
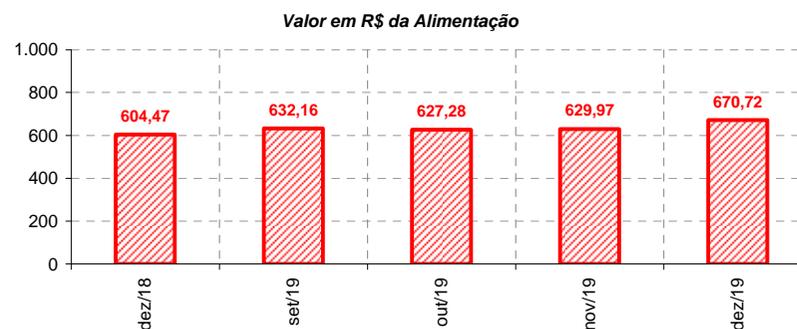
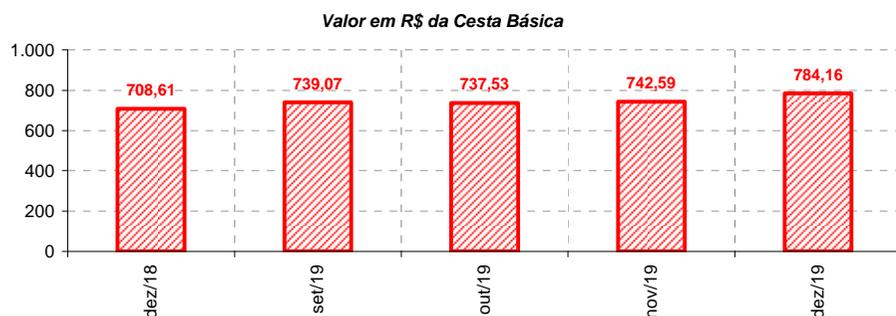
¹ Diferenças entre os valores relativos a dez/2018, referem-se à mudança ocorrida na forma de coleta e amostra dos produtos, a partir de outubro de 2019. Ajustes estatísticos foram realizados para preservar o histórico dos valores, permitindo o comparativo anual.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e Seus Grupos





Grupo Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, tais como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

Análise mais detalhada, dos diferentes comportamentos de preços, ao longo de 2019, é apresentada a seguir e obedecerá à ordem dos produtos que compõem a tabela anual.

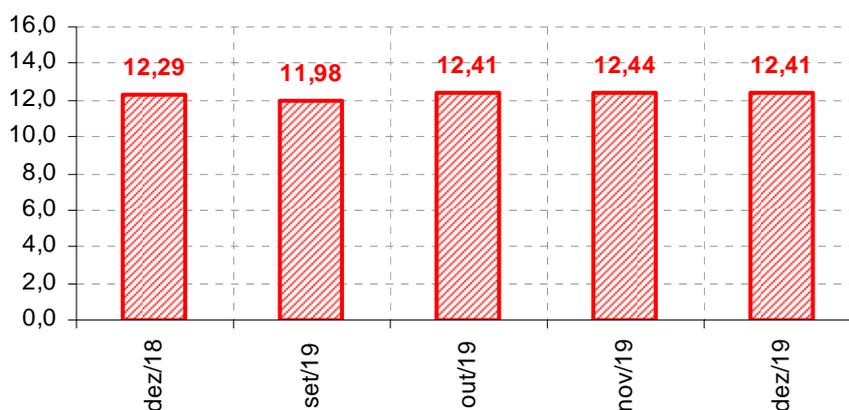
Arroz

O pacote de cinco quilos de arroz acumulou alta de 0,98%, em 2019.

Em dezembro de 2018, custava, em média R\$ 12,29 e subiu para R\$ 12,41, em dezembro de 2019.

Em 2019, a disponibilidade interna foi menor do que em anos anteriores, porém e o consumo interno seguiu em queda e, desta forma, os preços não apresentaram altas expressivas.

Preço em R\$ do Arroz



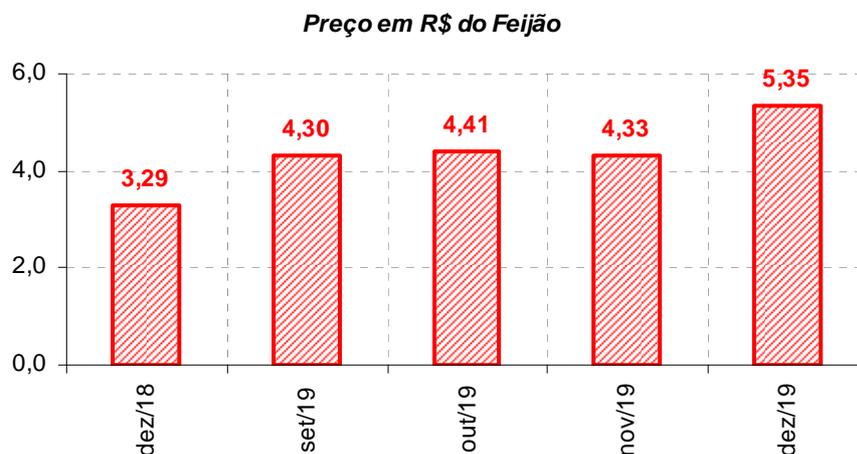


Feijão

Em 2019, o produto que apresentou a maior variação acumulada foi o feijão cariocinha, 62,61%. Em dezembro de 2018, o preço médio do quilo era de R\$ 3,29 e aumentou para R\$ 5,35, em dezembro de 2019.

A alta expressiva do preço em fevereiro, que se ampliou no mês seguinte, pode ser explicada pela menor oferta do produto, uma vez que houve redução da área cultivada da primeira safra do ano, temperaturas acima da média e, em alguns pontos isolados, chuvas intensas. Tudo isso dificultou a colheita, bem como a qualidade dos grãos. À medida que a segunda safra entra no mercado, os preços começam a cair e permanecem estáveis entre junho e novembro quando novamente começam a subir.

O movimento de alta de preço no final de 2019 ocorreu devido à seca no interior de São Paulo, à menor área plantada na terceira safra e aos estoques mais baixos dos produtores, o que limitaram a oferta do produto.





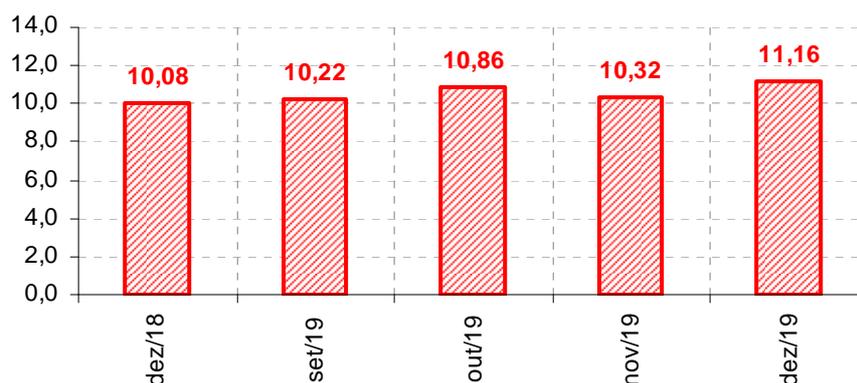
Açúcar

A alta acumulada do preço médio do açúcar foi de 10,71% em 2019.

O pacote de cinco quilos de açúcar refinado custava, em média, R\$ 10,08, em dezembro de 2018 e passou para R\$ 11,16, em dezembro de 2019.

A variação do preço deveu-se, em grande parte, à safra 2019/20 de cana-de-açúcar ter sido utilizada dando prioridade à produção de etanol em detrimento do açúcar.

Preço em R\$ do Açúcar



Café

No acumulado do ano, o preço médio do café caiu -0,81%.

Em média, o preço do pacote de 500 gramas era de R\$ 7,45, em dezembro de 2018, e passou para R\$ 7,39, em dezembro de 2019.

O Brasil é o maior exportador de café do mundo, sendo responsável por 1/3 do volume consumido mundialmente. Desta forma, o preço do café para o consumidor final brasileiro sofre influência direta do mercado internacional. Em linhas gerais, quando o preço pago no exterior é alto, as exportações brasileiras aumentam e, por consequência há menor oferta para o mercado interno, elevando os preços.

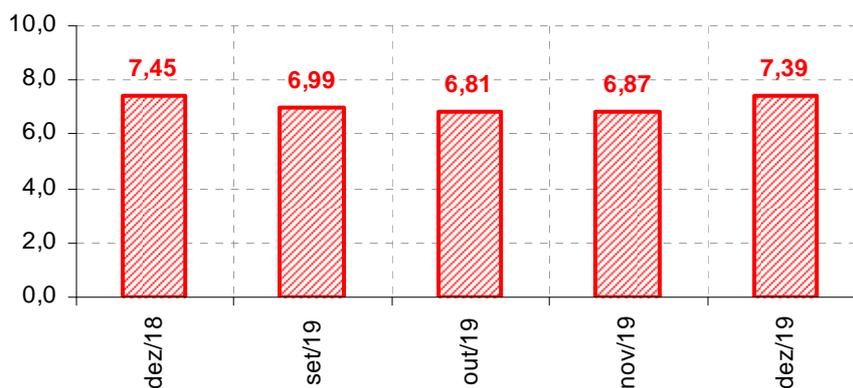


SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC



No início de 2019 as exportações eram grandes, mas a partir de fevereiro os preços no mercado externo diminuíram elevando a oferta de café internamente e diminuindo o preço para o consumidor final. O mesmo ocorreu em julho e agosto.

Preço em R\$ do Café

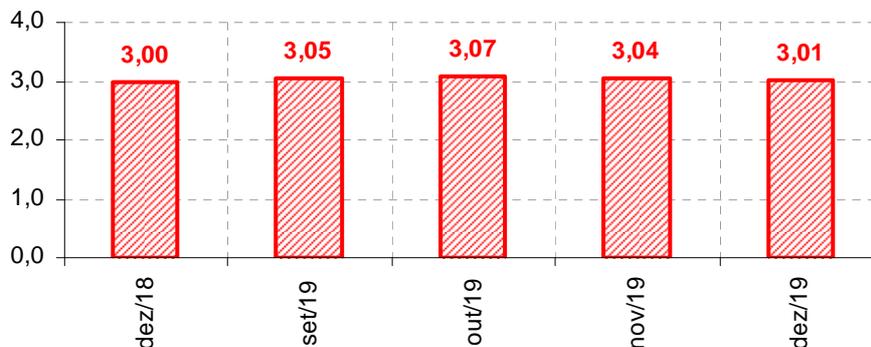


Farinha de Trigo

Em dezembro de 2018, o quilo da farinha de trigo custava, em média, R\$ 3,00, e em dezembro de 2019, R\$ 3,01. No ano, a elevação foi de 0,33%.

O preço do trigo oscilou em 2019. No início do ano houve aumento das importações e queda no preço. Em seguida houve aumento do preço que permaneceu relativamente estável até o final do primeiro semestre. No segundo semestre, o preço oscilou um pouco, mas agora devido a problemas climáticos que prejudicaram as lavouras.

Preço em R\$ da Farinha de Trigo



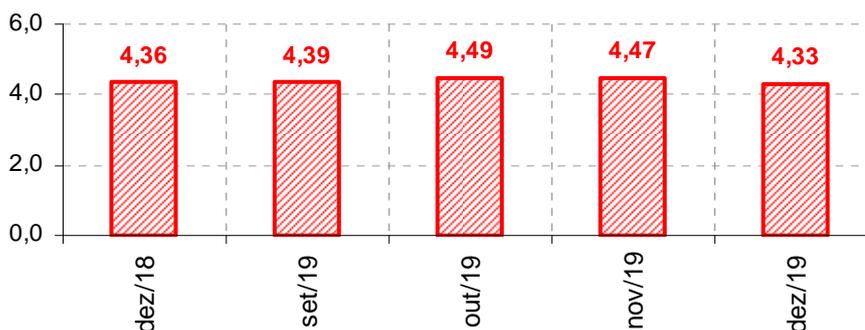


Farinha de Mandioca

O pacote de 500 gramas de farinha de mandioca registrou queda acumulada de -0,69%, em 2019. O preço médio era R\$ 4,36, em dezembro de 2018 e diminuiu para R\$ 4,33, em dezembro de 2019.

Em 2019, a boa disponibilidade de mandioca para o atendimento das necessidades da indústria e a demanda relativamente enfraquecida, resultou em pouca alteração nos preços. Ao longo do ano, houve equilíbrio entre a demanda e a oferta da raiz.

Preço em R\$ da Farinha de Mandioca



Batata

Em 2019, o aumento acumulado do quilo da batata foi de 11,14%.

O valor médio, em dezembro de 2018 era R\$ 3,32 e em dezembro de 2019, R\$ 3,69.

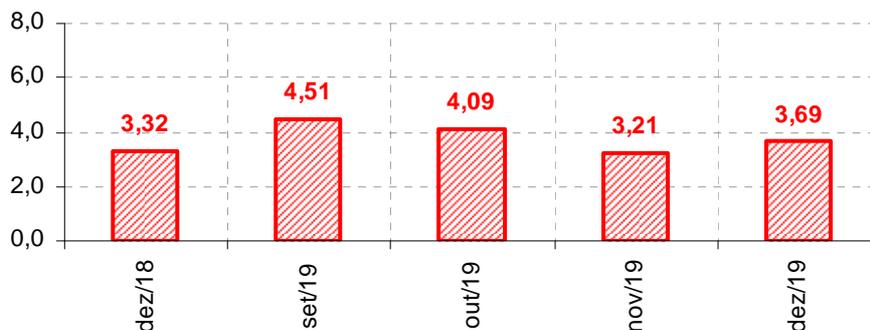
Problemas climáticos, como o aumento da temperatura e excesso de umidade, reduziram a produtividade no início do ano, elevando os preços gradativamente até abril, quando a demanda recua e os preços baixam. Uma nova elevação é observada em junho devido à baixa oferta do período de entressafra. A seguir, os preços caem com a entrada da colheita da safra de inverno e maior oferta do produto no mercado.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC



Preço em R\$ da Batata

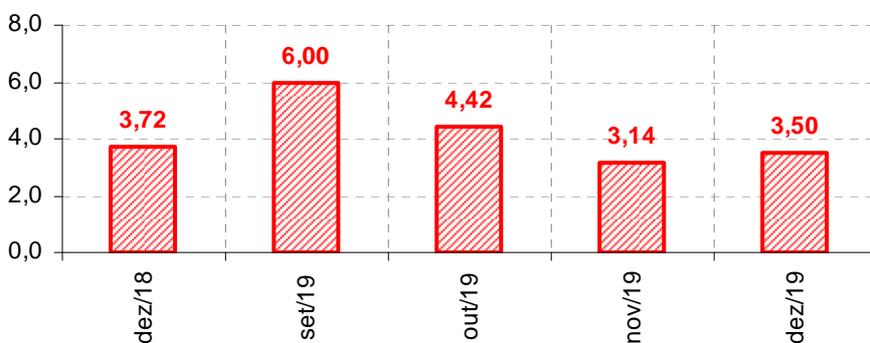


Cebola

O quilo da cebola acumulou queda de -5,91%, em 2019. O preço médio passou de R\$ 3,72, em dezembro de 2018, para R\$ 3,50, em dezembro de 2019.

A redução da área plantada, a menor produtividade e o clima chuvoso diminuíram a disponibilidade de cebola ao longo do ano. Especialmente de junho a agosto houve ainda uma baixa oferta do bulbo no NE, em face do alto índice de descarte de cebolas acometidas de bacteriose. Com a importação do produto, os preços baixaram fechando o ano com uma variação negativa.

Preço em R\$ da Cebola





SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC

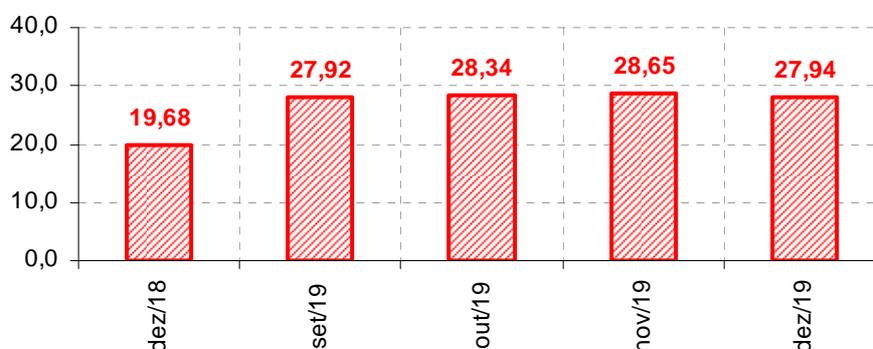


Alho

Em dezembro de 2018, o quilo do alho custava, em média, R\$ 19,68 e aumentou para R\$ 27,94, em dezembro de 2019. A variação foi de 41,97%.

Parte do alho consumido no Brasil é importada da China. A valorização do dólar frente ao real pode ser uma das explicações para o aumento de valor ao longo do ano.

Preço em R\$ do Alho

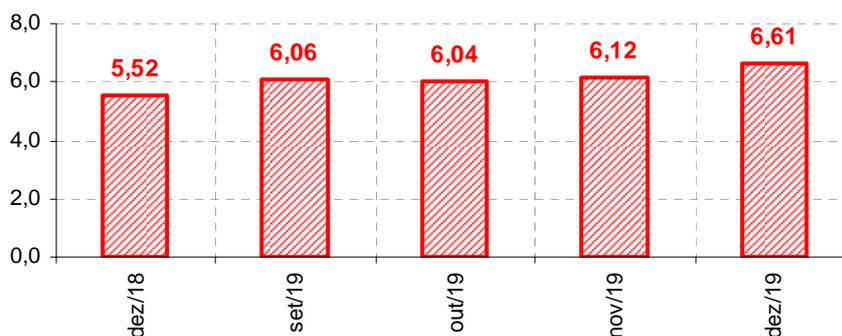


Ovos

O preço médio da dúzia de ovos brancos registrou alta acumulada de 19,75%: subiu de R\$ 5,52, em dezembro de 2018, para R\$ 6,61, em dezembro de 2019.

As principais proteínas de origem animal, as carnes bovina, suína e de frango, registraram altas de preço ao longo do ano. A procura por um substituto protéico foi a causa do aquecimento na demanda por ovos.

Preço em R\$ dos Ovos





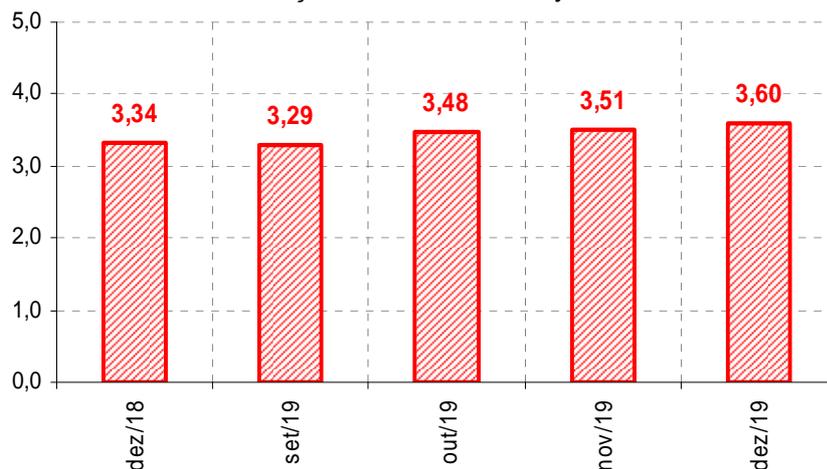
Óleo de Soja e Margarina

O preço da lata do óleo de soja aumentou 7,78%, no ano: passou de R\$ 3,34, em dezembro de 2018 para R\$ 3,60, em dezembro de 2019.

O pote de 250 gramas de margarina custava, em média, R\$ 2,07, em dezembro de 2018, e teve uma ligeira queda para R\$ 2,06 em dezembro de 2019.

A soja é um insumo básico comum aos dois produtos. A redução da produtividade, a forte demanda externa e parte da produção destinada para o biodiesel, em 2019, tiveram como resultado a elevação dos preços do óleo de soja, no varejo. A margarina, entretanto, praticamente não variou entre 2018 e 2019.

Preço em R\$ do Óleo de Soja



Preço em R\$ da Margarina

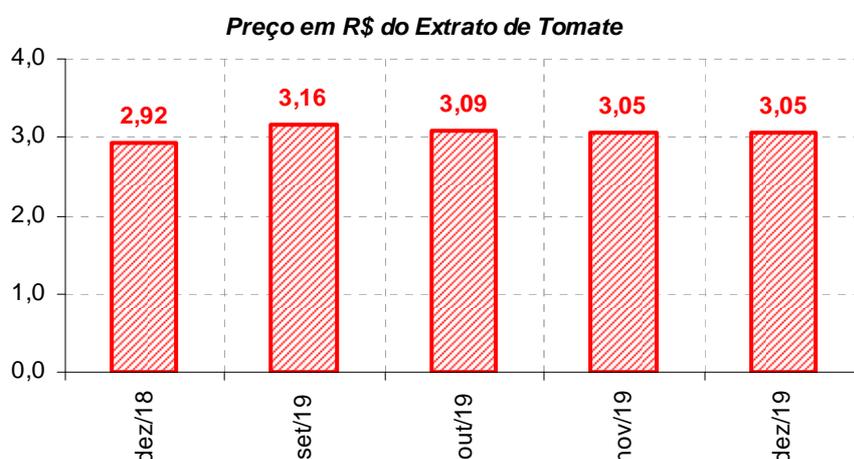




Extrato de Tomate

Em dezembro de 2018, a lata de extrato de tomate custava, em média, R\$ 2,92 e aumentou para R\$ 3,05, em dezembro de 2019. A variação foi de 4,45%.

Houve diminuição, no ano passado, da área de cultivo do tomate utilizado na produção industrial de molhos e derivados, diminuindo a oferta e elevando os preços do produto final.



Leite em Pó e Leite UHT

Tanto o leite em pó quanto o leite UHT registraram aumento de valor entre 2018 e 2019.

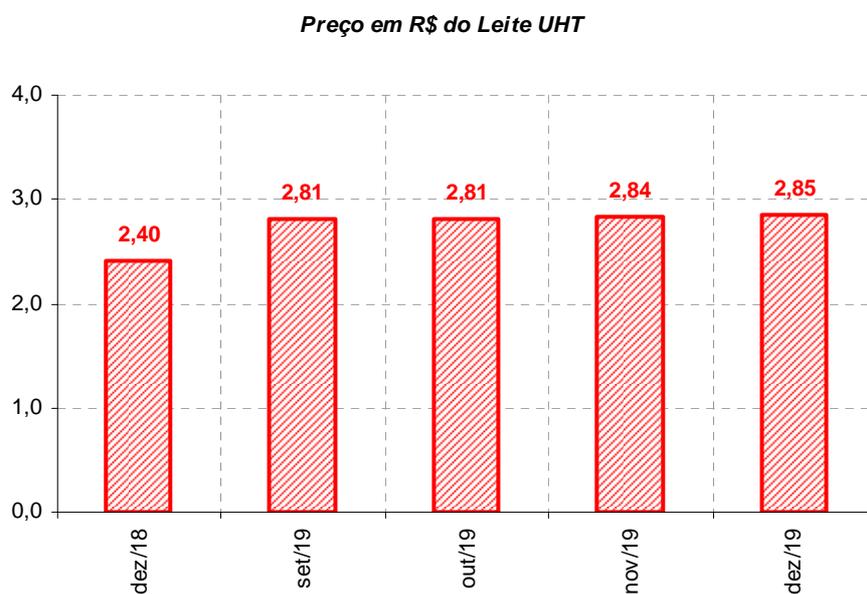
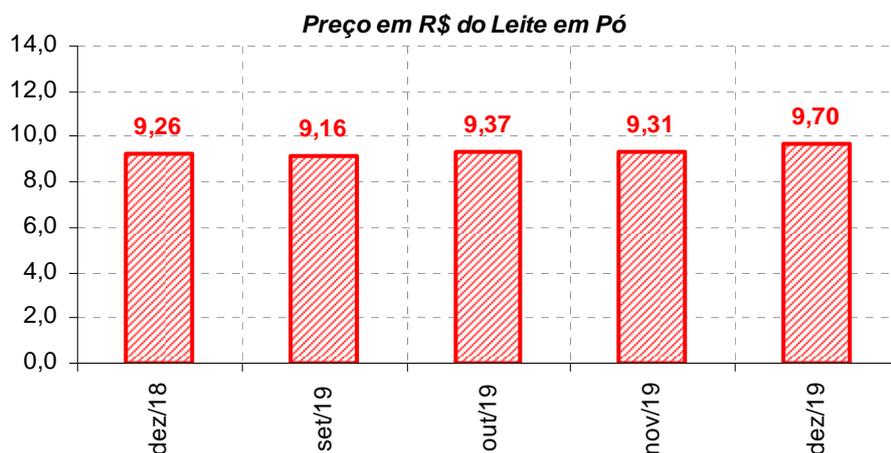
Em dezembro de 2018, o leite em pó custava, em média, R\$ 9,26, e subiu para R\$ 9,70, em dezembro de 2019, variação de 4,75%.

A variação acumulada do leite integral UHT foi de 18,75%. Seu preço médio passou de R\$ 2,40, em dezembro de 2018, para R\$ 2,85, em dezembro de 2019.

O ano de 2019 foi atípico para o setor de lácteos. Com a oferta reduzida e a competição entre as indústrias por matéria-prima no mercado. Enquanto o Leite em pó teve poucas oscilações de preço, o Leite UHT teve um aumento mais significativo, do final do ano interior para o início de 2019 e também nos últimos meses do ano.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC



Pão de Forma e Pão Francês

O preço médio do pacote de 500 gramas de pão de forma era R\$ 4,48, em dezembro de 2018, e caiu para R\$ 4,24, em dezembro de 2019. Redução de -5,36%.

O quilo do pão francês registrou, no ano, aumento 3,11%: em dezembro de 2018, custava R\$ 11,59 e subiu para R\$ 11,95, em dezembro de 2019.

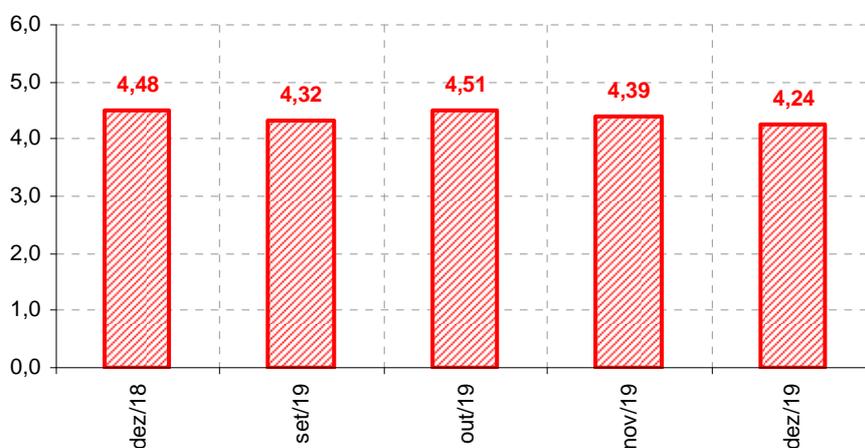


SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC

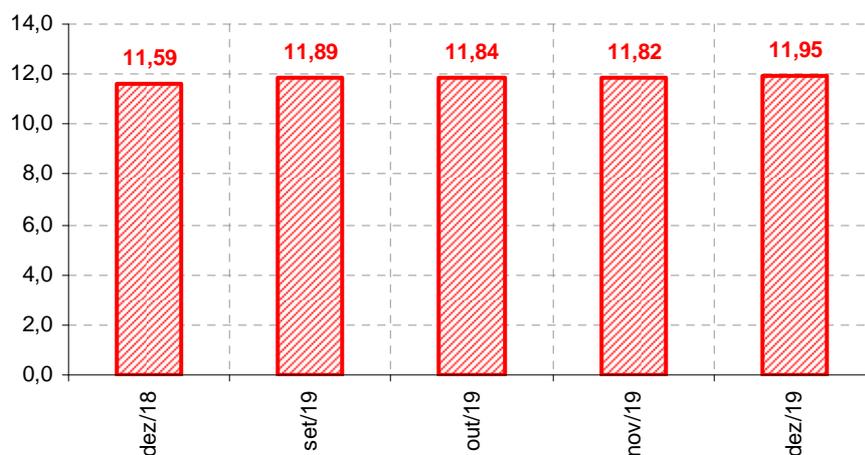


Houve oscilação nas cotações do trigo, insumo da farinha, no decorrer de 2019. No começo do ano, o forte ritmo de importação, depois a baixa liquidez interna, e, por fim, o aumento de valor devido ao prejuízo nas lavouras com o clima adverso. Na comercialização do pão de forma foi verificado recuo nos preços, já para o pão francês, aumento de valor.

Preço em R\$ do Pão de Forma



Preço em R\$ do Pão Francês

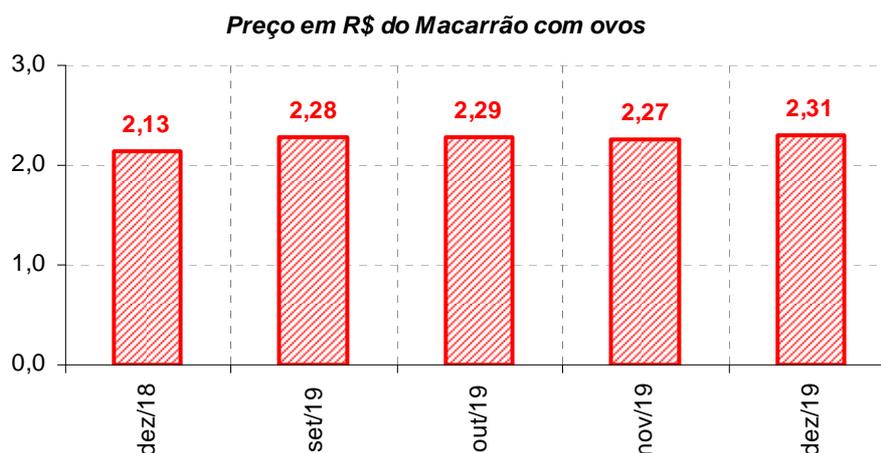




Macarrão com Ovos

Em dezembro de 2018, o valor médio do pacote de 500 gramas de macarrão era R\$ 2,13 e aumentou para R\$ 2,31, em dezembro de 2019. A alta acumulada foi de 8,45%.

Um dos insumos básicos do macarrão é a farinha de trigo. As oscilações na cotação do trigo, durante 2019, ora com o forte ritmo de importação, ora com os problemas climáticos que diminuiriam a disponibilidade do grão, culminaram, no caso do macarrão, em aumento nos valores comercializados.



Biscoito Maisena, Biscoito Recheado e Biscoito Água e Sal

Em 2019, o biscoito maisena registrou queda acumulada no preço médio de - 7,33%. Já os biscoitos recheado e água e sal apresentaram altas acumuladas de 1,99% e 4,41%.

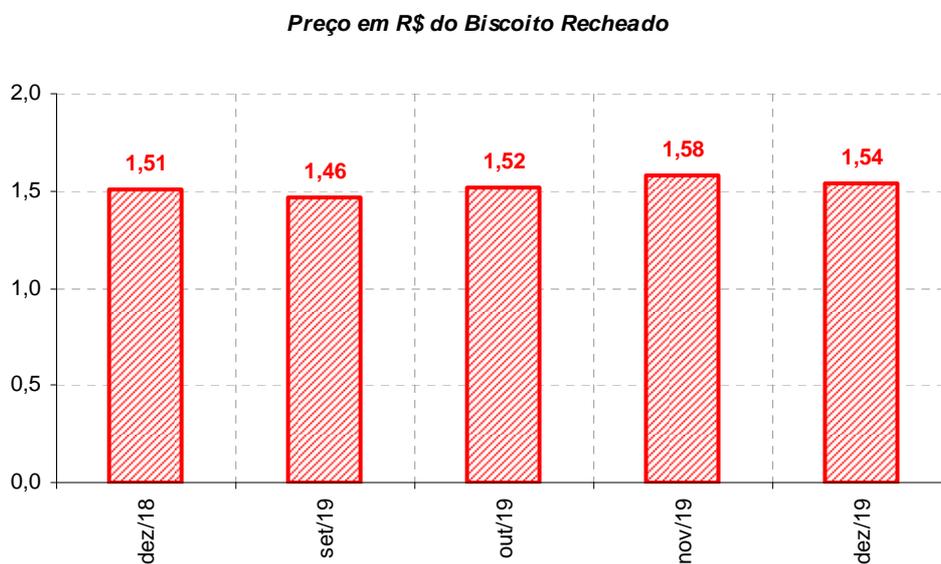
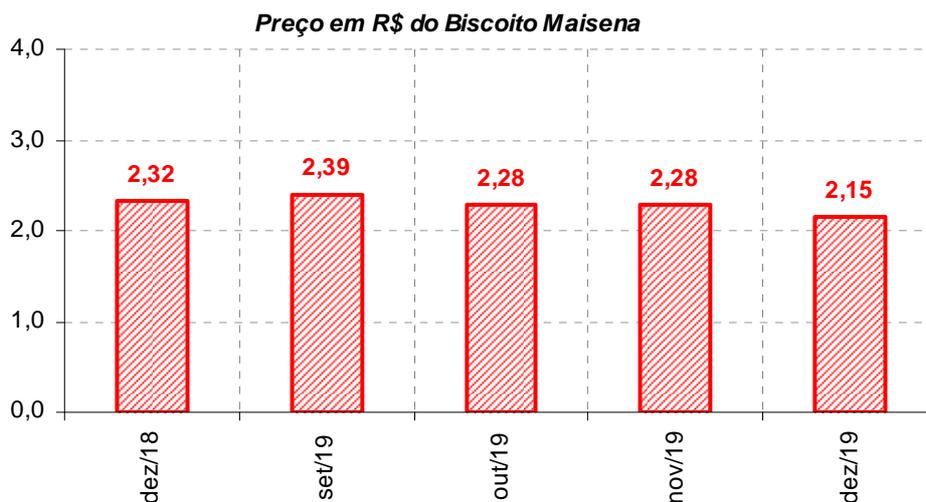
Os preços médios dos biscoitos maisena, recheado e água e sal, em dezembro de 2018, foram: R\$ 2,32, R\$ 1,51 e R\$ 2,04, respectivamente e em dezembro de 2019, foram de R\$ 2,15, R\$ 1,54 e R\$ 2,13.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC



A farinha, um dos derivados do trigo, é importante insumo dos biscoitos. As oscilações ocorridas nos valores do grão resultaram em comportamentos diversos nos preços encontrados para os biscoitos.

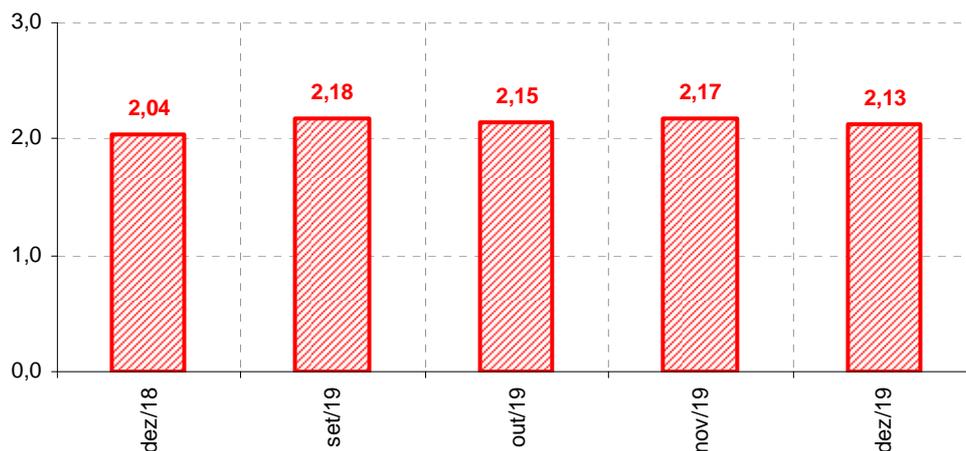




SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC



Preço em R\$ do Biscoito Água e Sal

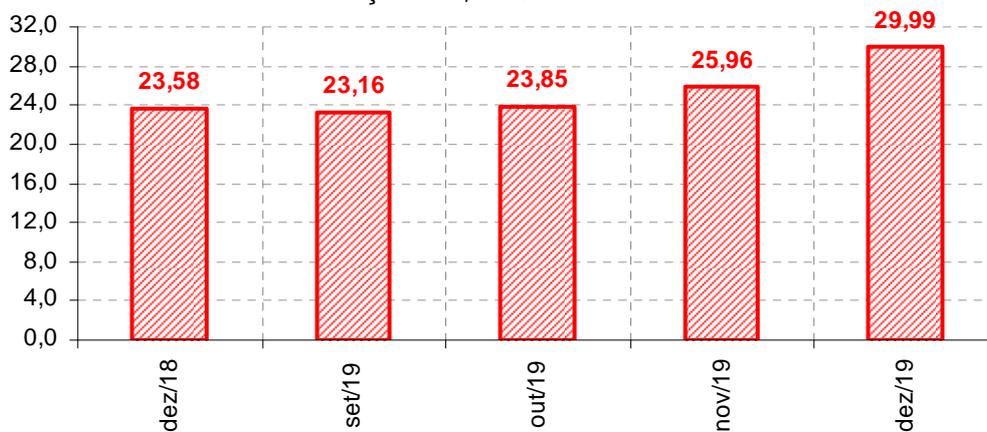


Carne de 1ª e de 2ª

O preço médio do quilo da carne de 1ª acumulou aumento de 27,18%.

O valor médio comercializado, em dezembro de 2018, era de R\$ 23,58 e subiu, em dezembro de 2019, para R\$ 29,99.

Preço em R\$ da Carne de 1ª

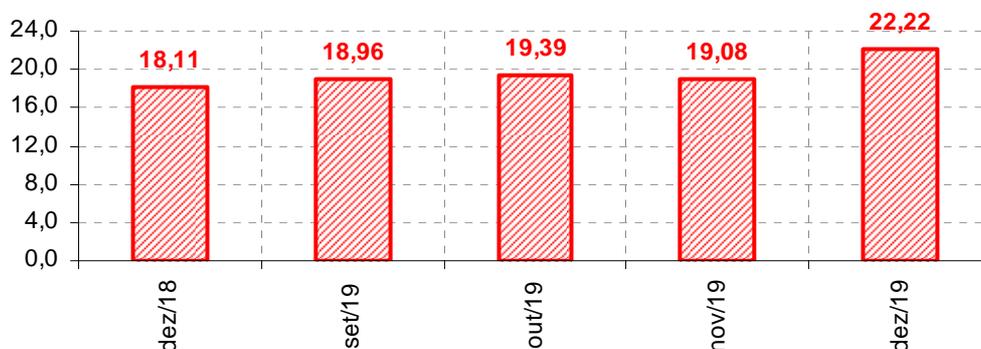




SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC



Preço em R\$ da Carne de 2ª



A alta acumulada para o corte de 2ª foi de 22,69%. Os preços médios, em dezembro de 2018 e dezembro de 2019, eram, respectivamente, R\$ 18,11 e R\$ 22,22.

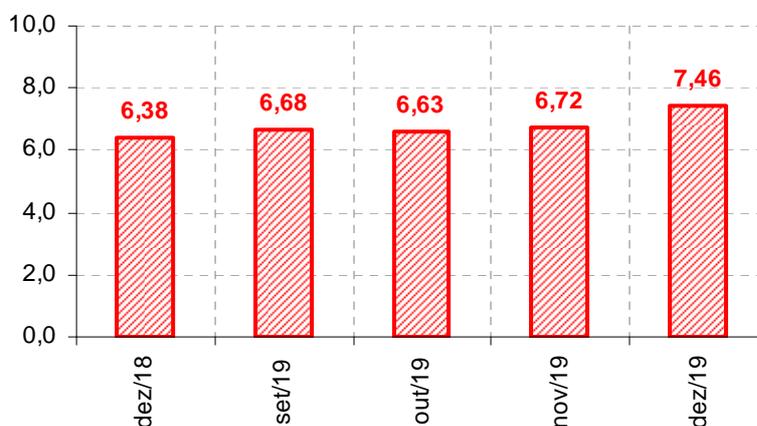
O intenso ritmo de exportação de carne bovina, principalmente para a China, acrescentado, no segundo semestre, pela entressafra e o alto custo de reposição dos bezerros, acarretou em aumento significativo nos preços dos cortes bovinos, em 2019.

Frango Resfriado

Em dezembro de 2018, o valor médio do quilo do frango era R\$ 6,38 e passou para R\$ 7,46, em dezembro de 2019. A alta acumulada foi de 16,93%.

O preço do frango, no mercado interno, foi sustentado pela alta demanda, reflexo da alta da carne bovina, uma vez que as exportações ficaram aquém do esperado.

Preço em R\$ do Frango





Salsicha e Linguiça

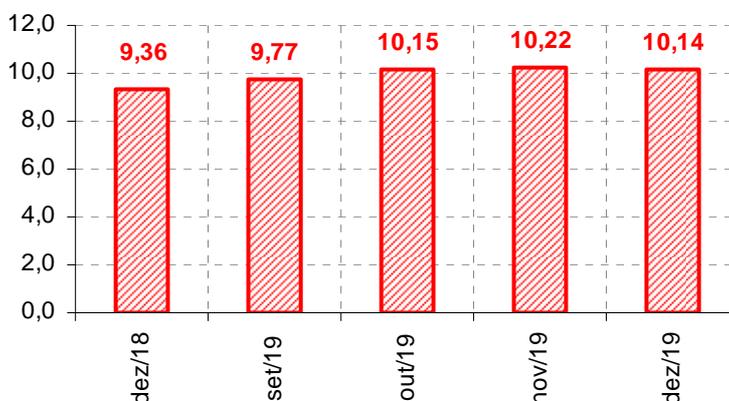
Tanto a salsicha quanto a linguiça são alimentos proteicos que sofrem influência do valor da carne suína, seu insumo básico e serão analisadas conjuntamente.

O quilo da salsicha variou 8,33%. Custava, em média, R\$ 9,36, em dezembro de 2018, e subiu para R\$ 10,14, em dezembro de 2019.

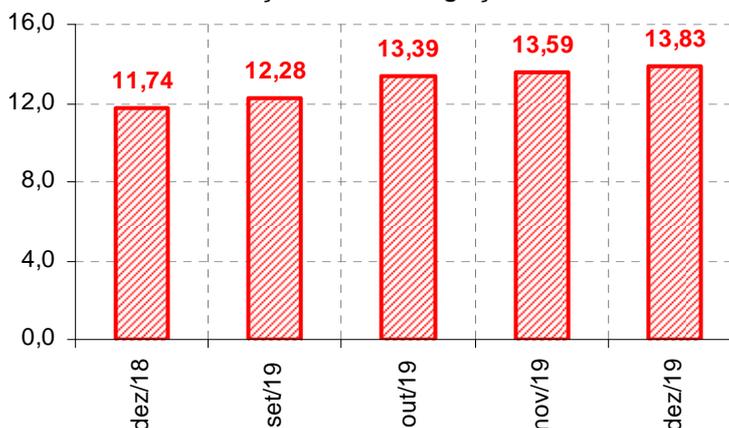
O preço médio da linguiça aumentou de R\$ 11,74, em dezembro de 2018, para R\$ 13,83, em dezembro de 2019, o que correspondeu a alta acumulada de 17,80%.

O volume de exportação de carne suína foi expressivo durante quase todo o ano. A demanda esteve alta, especialmente por conta dos casos de Peste Suína Africana (PSA) na Ásia, o que reduziu a oferta mundial da proteína. Além disso, nos últimos meses, a demanda interna se aqueceu pela elevação do preço da carne bovina.

Preço em R\$ da Salsicha



Preço em R\$ da Linguiça



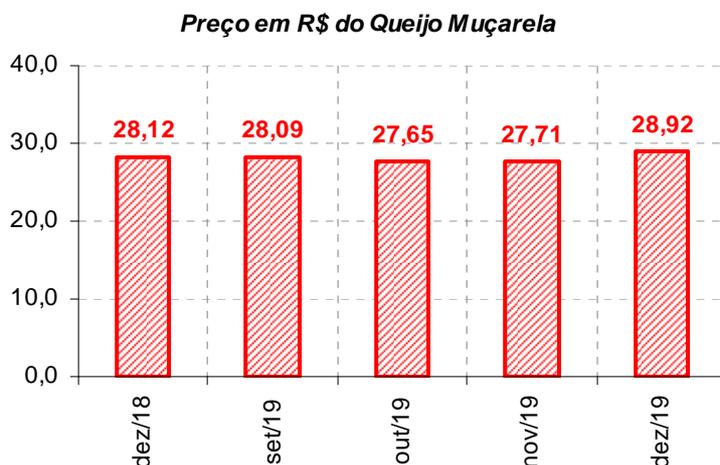


Queijo Muçarela

O quilo do queijo muçarela registrou variação acumulada de 2,84%.

Em dezembro de 2018, custava, em média, R\$ 28,12 e aumentou para R\$ 28,92, em dezembro de 2019.

O setor de lácteos teve comportamento atípico em 2019. A competição entre as indústrias por matéria-prima no mercado e a menor disponibilidade tiveram como resultado os preços elevados.



Presunto

Em dezembro de 2018, o preço médio do quilo do presunto era R\$ 20,79 e subiu para R\$ 21,77, em dezembro de 2019. O aumento acumulado, no ano, foi de 4,71%.

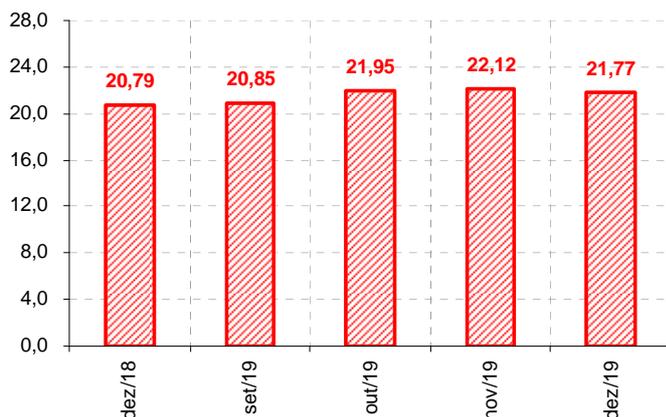
A carne suína, principal insumo do presunto, teve seus valores aumentados devido às fortes demandas externa - com a redução da oferta mundial, causada pelos casos de Peste Suína Africana (PSA) – e interna, devido ao aumento do preço da carne bovina.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC



Preço em R\$ do Presunto



Grupo Limpeza

Em dezembro de 2018, os produtos de Limpeza custavam, em média, R\$ 40,00 e aumentaram para R\$ 44,46, em dezembro de 2019. A maioria dos itens pesquisados registrou alta nos preços; a variação acumulada foi de 11,15%.

As variações foram as seguintes: sabão em pó, 25,14%); amaciante, 7,96%; sabão em barra, 4,84%; limpador multiuso, 4,43%; detergente, 0,69% e água sanitária, -2,30%.

Preço em R\$ do Sabão em Pó

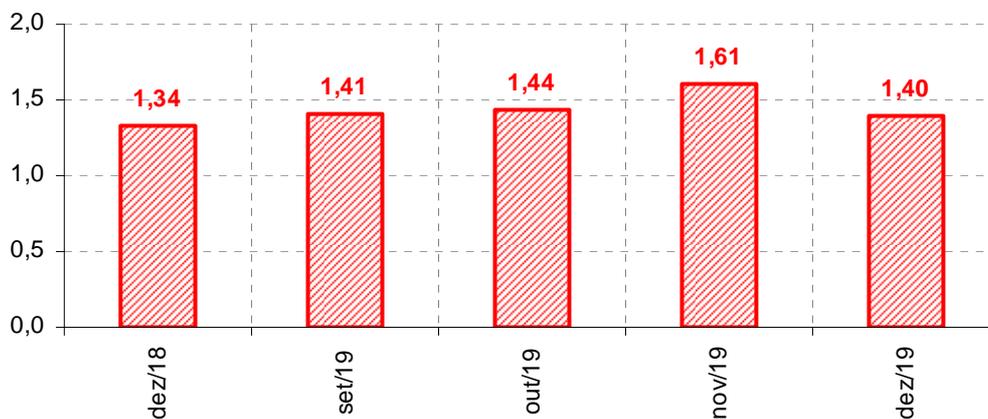




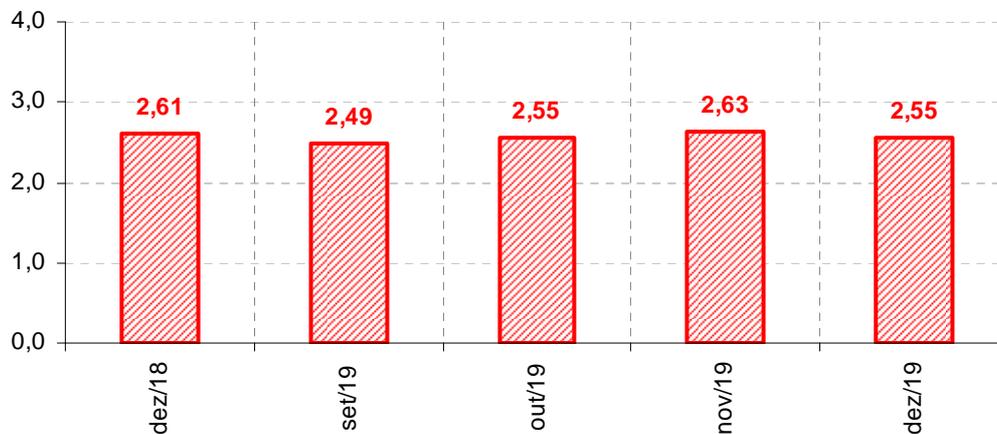
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC



Preço em R\$ do Sabão em Barra



Preço em R\$ da Água Sanitária

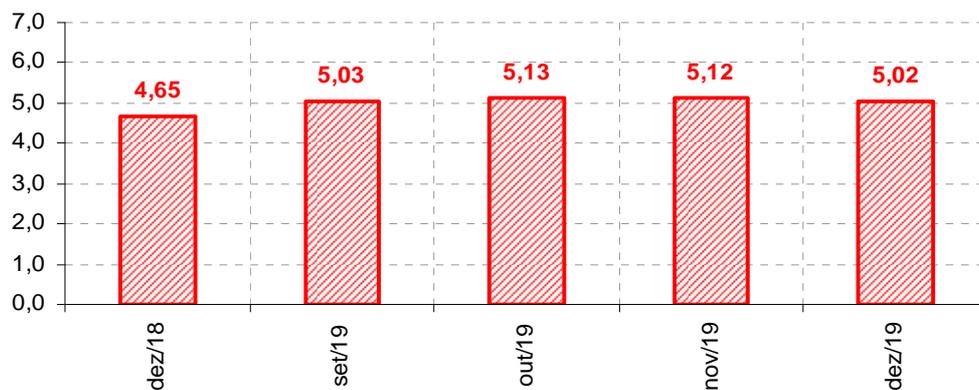




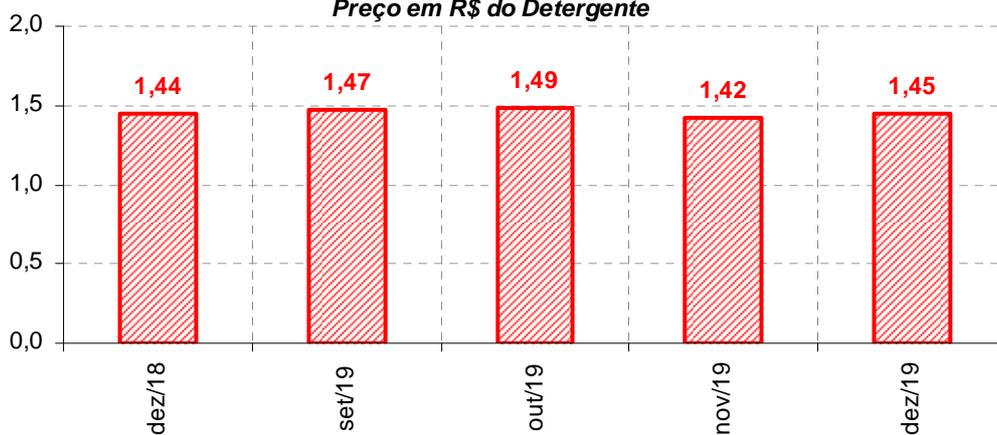
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC



Preço em R\$ do Amaciante



Preço em R\$ do Detergente



Valor em R\$ do Limpador Multiuso



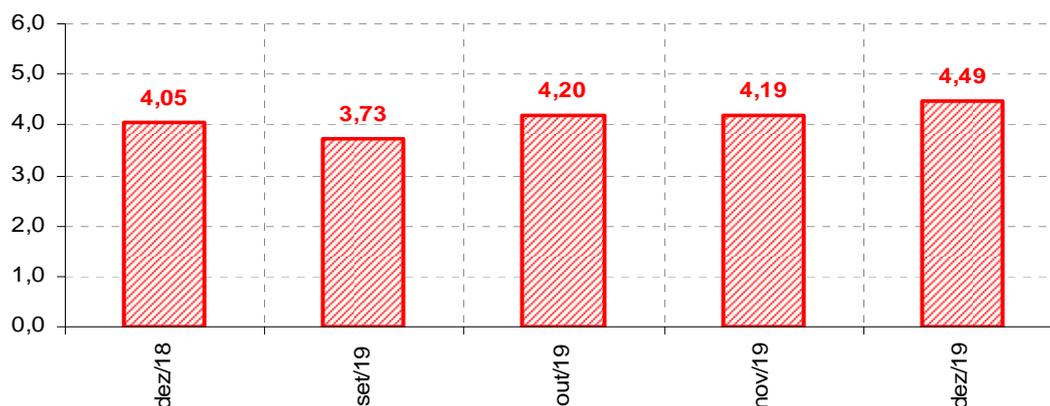


Grupo Higiene

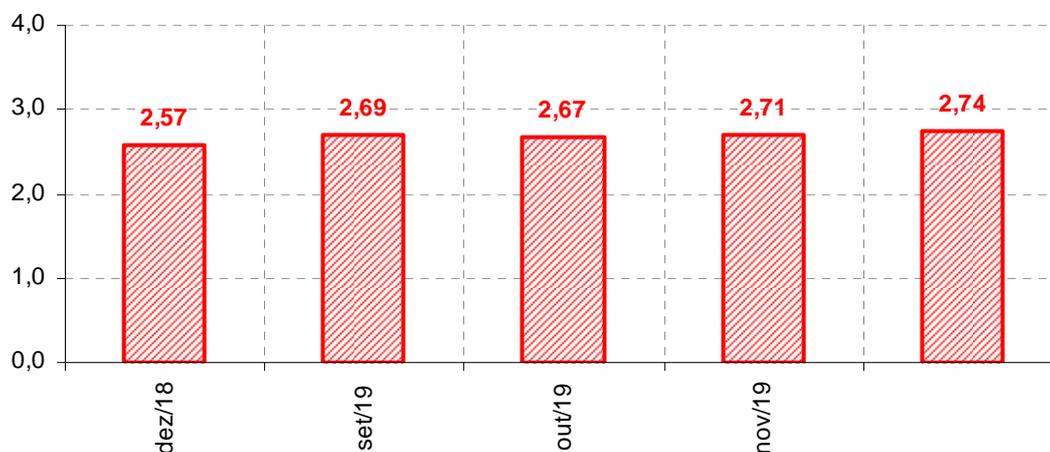
A variação acumulada do grupo Higiene foi de 7,55% em 2019. Seu valor médio, que era R\$ 64,14 em dezembro de 2018, subiu para R\$ 68,98, em dezembro de 2019.

O aumento dos itens do grupo foi generalizado: papel higiênico, 10,86%; desodorante, 8,79%; sabonete, 7,26%; creme dental, 6,61% e absorvente, 6,54%.

Preço em R\$ do Papel Higiênico



Preço em R\$ do Creme Dental

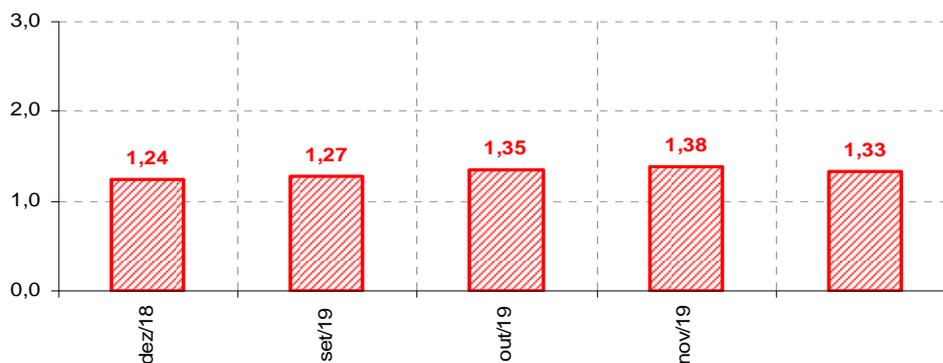




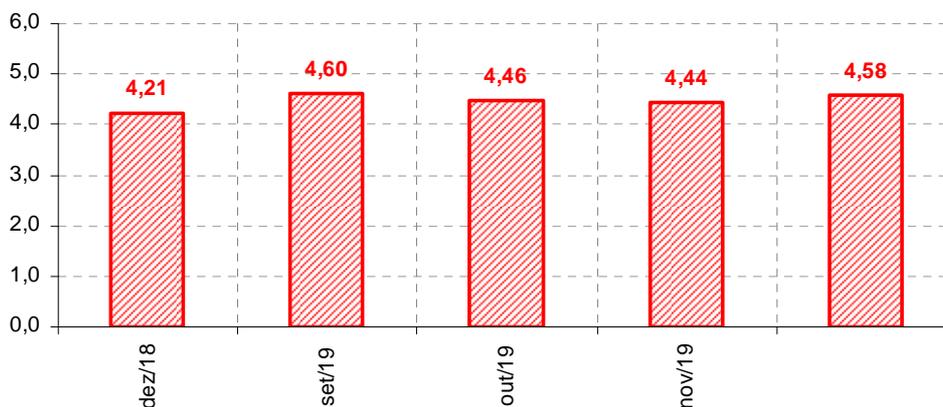
SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR – EPDC



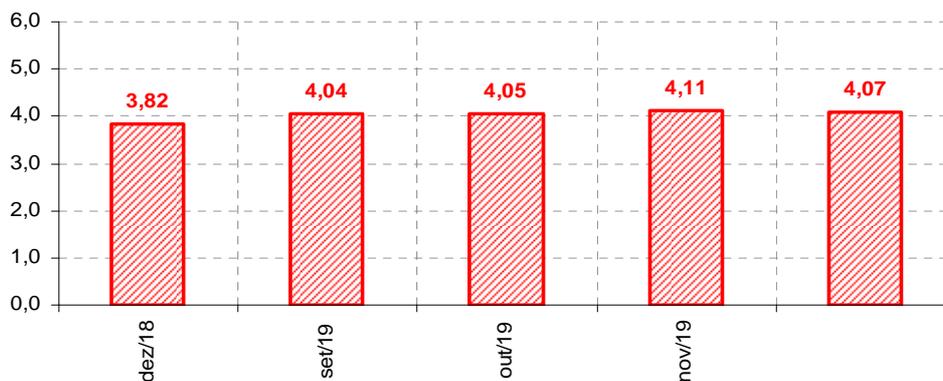
Preço em R\$ do Sabonete



Preço em R\$ do Desodorante



Preço em R\$ do Absorvente





Variação do Custo Médio da Cesta Básica - 2019

| Grupos | Custo Médio (R\$) | | Variação |
|--|---------------------|-------------------|---------------|
| | 26/12/18 | 27/12/19 | |
| Alimentação | R\$ 604,47 | R\$ 670,72 | 10,96% |
| Limpeza | R\$ 40,00 | R\$ 44,46 | 11,15% |
| Higiene Pessoal | R\$ 64,14 | R\$ 68,98 | 7,55% |
| TOTAL | R\$ 708,61 | R\$ 784,16 | 10,66% |
| Produto | Preços Médios (R\$) | | |
| Alimentação | | | |
| Arroz (5 kg) | R\$ 12,29 | R\$ 12,41 | 0,98% |
| Feijão Cariquinha (kg) | R\$ 3,29 | R\$ 5,35 | 62,61% |
| Açúcar Refinado (5 kg) | R\$ 10,08 | R\$ 11,16 | 10,71% |
| Café em Pó (500g) | R\$ 7,45 | R\$ 7,39 | -0,81% |
| Farinha de Trigo (kg) | R\$ 3,00 | R\$ 3,01 | 0,33% |
| Farinha de Mandioca Torrada (500g) | R\$ 4,36 | R\$ 4,33 | -0,69% |
| Batata (kg) | R\$ 3,32 | R\$ 3,69 | 11,14% |
| Cebola (kg) | R\$ 3,72 | R\$ 3,50 | -5,91% |
| Alho (kg) | R\$ 19,68 | R\$ 27,94 | 41,97% |
| Ovos Brancos (dúzia) | R\$ 5,52 | R\$ 6,61 | 19,75% |
| Margarina (250g) | R\$ 2,07 | R\$ 2,06 | -0,48% |
| Extrato de Tomate (340/350g) | R\$ 2,92 | R\$ 3,05 | 4,45% |
| Óleo de Soja (900 ml) | R\$ 3,34 | R\$ 3,60 | 7,78% |
| Leite em Pó Integral (400g) | R\$ 9,26 | R\$ 9,70 | 4,75% |
| Leite UHT (litro) | R\$ 2,40 | R\$ 2,85 | 18,75% |
| Pão de Forma (500g) | R\$ 4,48 | R\$ 4,24 | -5,36% |
| Pão Francês (Kg) | R\$ 11,59 | R\$ 11,95 | 3,11% |
| Macarrão com Ovos (500g) | R\$ 2,13 | R\$ 2,31 | 8,45% |
| Biscoito Maisena (pacote 200g) | R\$ 2,32 | R\$ 2,15 | -7,33% |
| Biscoito Recheado (pacote 130/150g) | R\$ 1,51 | R\$ 1,54 | 1,99% |
| Biscoito Água e Sal (pacote 200g) | R\$ 2,04 | R\$ 2,13 | 4,41% |
| Carne de Primeira (kg) | R\$ 23,58 | R\$ 29,99 | 27,18% |
| Carne de Segunda sem Osso (kg) | R\$ 18,11 | R\$ 22,22 | 22,69% |
| Frango Resfriado Inteiro (kg) | R\$ 6,38 | R\$ 7,46 | 16,93% |
| Salsicha Avulsa (kg) | R\$ 9,36 | R\$ 10,14 | 8,33% |
| Linguiça Fresca (kg) | R\$ 11,74 | R\$ 13,83 | 17,80% |
| Queijo Muçarela Fatiado (kg) | R\$ 28,12 | R\$ 28,92 | 2,84% |
| Presunto Fatiado (Kg) | R\$ 20,79 | R\$ 21,77 | 4,71% |
| Limpeza | | | |
| Sabão em Pó (kg) | R\$ 5,33 | R\$ 6,67 | 25,14% |
| Sabão em Barra (unidade) | R\$ 1,34 | R\$ 1,40 | 4,48% |
| Água Sanitária (litro) | R\$ 2,61 | R\$ 2,55 | -2,30% |
| Amaciante (2 litros) | R\$ 4,65 | R\$ 5,02 | 7,96% |
| Detergente Líquido (500 ml) | R\$ 1,44 | R\$ 1,45 | 0,69% |
| Limpador Multiuso (500 ml) | R\$ 2,71 | R\$ 2,83 | 4,43% |
| Higiene Pessoal | | | |
| Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades) | R\$ 4,05 | R\$ 4,49 | 10,86% |
| Creme Dental (tubo 90g) | R\$ 2,57 | R\$ 2,74 | 6,61% |
| Sabonete (unidade 90g) | R\$ 1,24 | R\$ 1,33 | 7,26% |
| Desodorante Spray (90/100 ml) | R\$ 4,21 | R\$ 4,58 | 8,79% |
| Absorvente Aderente (com 10 unidades) | R\$ 3,82 | R\$ 4,07 | 6,54% |

Fonte: Procon/Dieese



Maiores variações da Cesta Básica em 2019

| Maiores Aumentos | | Maiores Quedas | |
|--------------------------------|--------|--------------------------------|--------|
| Feijão Cariquinha (kg) | 62,61% | Biscoito Maisena (pacote 200g) | -7,33% |
| Alho (kg) | 41,97% | Cebola (kg) | -5,91% |
| Carne de Primeira (kg) | 27,18% | Pão de Forma (500g) | -5,36% |
| Sabão em Pó (kg) | 25,14% | Água Sanitária (litro) | -2,30% |
| Carne de Segunda sem Osso (kg) | 22,69% | Café em Pó (500g) | -0,81% |

Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica em 2019 (em pontos percentuais)*

| Maiores Contribuições Positivas | | Maiores Contribuições Negativas | |
|---------------------------------|------|---------------------------------|-------|
| Carne de Primeira (kg) | 3,62 | Pão de Forma (500g) | -0,10 |
| Carne de Segunda sem Osso (kg) | 1,74 | Biscoito Maisena (pacote 200g) | -0,10 |
| Frango Resfriado Inteiro (kg) | 1,07 | Cebola (kg) | -0,06 |
| Leite UHT (litro) | 1,02 | Café em Pó (500g) | -0,03 |
| Feijão Cariquinha (kg) | 0,87 | Água Sanitária (litro) | -0,02 |

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.